

Alexandre ordena buscas contra empresários que defenderam golpe

O ministro Alexandre de Moraes determinou o cumprimento de mandados de busca e apreensão contra um grupo de empresários que defenderam um golpe de Estado em caso de vitória de Lula nas eleições, em mensagens de grupo de WhatsApp



Segundo a [Folha de S.Paulo](#), os mandados cumpridos pela

Polícia Federal nesta terça-feira (23/8) são contra Luciano Hang, da Havan; José Isaac Peres, da rede de shopping Multiplan; Ivan Wrobel, da Construtora W3; José Koury, do Barra World Shopping; André Tissot, do Grupo Serra; Meyer Nigri, da Tecnisa; Marco Aurélio Raimundo, da Mormai; e Afrânio Barreira, do Grupo Coco Bambu.

Já de acordo com o [GI](#), os mandados estão sendo cumpridos nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Ceará.

Além das buscas, Alexandre determinou o bloqueio das contas bancárias dos empresários, o bloqueio de suas contas nas redes sociais, quebra de sigilo bancário e tomada de depoimentos, também segundo o site.

Os empresários são apoiadores do atual presidente, Jair Bolsonaro. As conversas em que defendem a possibilidade de golpe foram publicadas pelo [site Metrôpoles](#). Além disso, nas conversas reveladas, os empresários faziam críticas ao Supremo, questionando se "o STF tem coragem de fraudar as eleições após um desfile militar na Av. Atlântica com as tropas aplaudidas pelo público".

Date Created

23/08/2022